

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

I Anno

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado) Guimarães, um anno 500 reis Fóra de Guimarães 650 Avulso 10

Quinta-feira, 23 de outubro de 1884

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e communicados per linha. 25 réis

Correspondencia à redacção do «ESPECTADOR» Campo do Toural—GULMARÃES.

FAMILIA

VIII

Apesar de termos formado e dos filhos um grupo formoso que comprehende os membros principaes do quadro da familia, todavia para o completar parece-nos que alguma ceusa falta ainda, e julgamos ficar elle mais bem acabado quancio lhe juntarmos duas personagens. São ellas o mestre e o servo.

Deixando por agora o mestre que na substituição dos paes exerce o grande dever de completar a educação, porisso que já d'elle fallamos no que escrevemos a respeito da eschola, colloquemos junto da familia e debaixo do mesmo tecto e ao mesmo lar o criado ou criados.

O criado não é uma pessoa enlaçada aos membros da familia pela consanguidade apesar diencia ao amo ou senhor ces- alto conceito em que seu saber de ser irmão pela redempção e pela procedencia do tronco commum da humanidade, mas é um pressão da lei divina e da lei confiados, prova de sua sciencia membro da familia pelo contracto que o associa a ella, e que The impõe deveres importantes a cumprir taes são o amor, respeito, obediencia, fidelidade e e serviços prestados segundo suas forças.

lo pão de cada dia, e o do espi- dos pelo servo exigem no cam- patricio. rito pela instrucção que lhe de- po da legalidade e da justiça, ve prestar, e bem assim a re- que é a grande virtude familiar do referido anno-que pode lerdeve-lhe amor tambem porque é devido, mas tambem os outros Real de S. Paulo, publicadas fazendo aquelle as vezes de pae, deveres que já apontamos. E'

dade e prestação de serviços e vivia familiarmente com seus Mascarenhas, attendendo a que por que essa é a condição es- servos. Ep. 47. ES. Paulo tra- o nosso Christovão d'Azeredo sencial do contracto, bem como cava todos os deveres de uns e era Lente de leis na Universia principal rasão e importante d'outros n'estas palavras: Ex-dade, além d'outras qualidades, porque elle tem direito a rece- horto os servos a que sejam sub- o nomea para o referido logar. ber o salario ou soldada con- missos a seus senhores, que em Além d'este cargo occupou o vencionada. E' porisso que astudo os comprazam, que os não nosso biographado os logares de chado. Sim como os seldados formam contradigam, que os não frau- Desembargador da Relação do Alé

é o soldado da familia, que de- Ep. ad. Tit. Ep. ad. Tim. fende seus bens, sua fazenda, seus haveres, e a coadjuva no. pesado encargo do labutar da com as pessoas do pae, da mãe vida pegando de um lado ao.

gravoso jugo do trabalho. E' d'este modo que elle satisfaz ás suas obrigações e cumpre os deveres que se deduzem do quarto preceito que o man- filho de Christovão d'Azeredo do abrange todos os inferiores e

Todavia acima do senhor ha lencia d'onde procede todo o pofeita em toda a terra e por todos os homens como no alto dos céus pelos bemaventurados. E' corporação era per si só rasão de muitas mercês e honras, rasão mandados são oppostos á ex- portantissimos cargos lhe foram ecclesiastica que é ainda a continuação d'aquella.

Quimarães, 22 de Outubro de 1884 columnas e esquadrões paraque dem em nada, mas que em tudo, Porto, da Casa da Supplicação que ficaram manuscriptas, as seguinhostes inimigas não venham tra- lhes testemunhem inteira fideli- e dos Aggravos. zer o damno e o flagello á pa- dade. Se alguem não tem cuitria, a fazenda nacional, e ao dado dos seus domesticos, ne- Universidade dictou diversas chefe da nação, assim o criado gou a fé e é peior que o infiel. Postillas, cujo assumpto pode

AOS VIMARANENSES ILLUSTRES

HOMENAGEM DA REDACÇÃO

Christovão d' Azeredo

Este sabio vimaranense era nome encima este modesto artigo. do quarto preceito que o mandilho de Christovão d'Azeredo do da honrar seus senhores e que abrange todos os inferiores e subditos.

Ainda que não houvesse outras primasias, que nobilitassem Guima-rãos, a que lhe grangeou Gonçalo Dias de Caranho era titulo mui honras de Caranho era titulo era titulo era de Caranho seculo XVI.

ainda outros senhores e acima de leis e seus conhecimentos o um Vimaranonse o PRIMEIRO que na de todos, o Senhor por excel- elevaram ao cargo de Lente de Universidade de Coimbra se pouro Instituta na nossa Universidader e auctoridade. A sua lei, de. Em 18 de outubro de 1614 como divina tem a preferencia é nomeado collegial do Real Colde ser cumprida, a sua vonta- legio de S. Paulo de Coimbra, de quando conhecida deve ser tomando posse a 21 do mesmo

O pertencer a esta douta porisso que a obrigação de obe-bastante para nos patentear o sa no momento em que seus era tido, mas ainda outros ime talento.

O Collegio de S. Paulo pos-O amo porém não é, nem ser suia por mercê regia o direito pode, um senhor absoluto e des- de nomear um dos seus membros potico que possa caprichosa- para a Relação do Fisco, prero- lettras, quizeram que seu filho pri-mente dispor do ser physico e gativa esta que nos indica a mogenito seguisse esta ultima carreimoral do servo que se abriga confiança que o monarcha de- ra e os primeiros estudos apprende-Distanciado do amo pelo lo- debaixo de suas telhas. O con- positava nos collegiaes, bem co- os Gonçalo Dias de Carvalho nas nosgar que este occupa como che- tracto feito entre ambos impõe mo os equipara aos Lentes das fe de familia e representante de deveres e firma direitos a am- cadeiras grandes da Universiauctoridade, o criado deve-lhe bos os contractantes, incumbe dade. Para este cargo foi escodo amo o alimento do corpo pe- peitar estes. Os serviços presta- tres, no anno de 1617 o nosso

no tomo 7.º da «Collecção da

Quando Lente do Codigo na ver-se nas já citadas « Memorias »

Gonçalo Dias de Carvalho

Entre os que adquiriram renome para si e deram honra e gloria à terra que hes foi berço, ufana-se—e com justa rasão—Guimarães de po-der contar o illustre portuguez cujo

Doutorou-se na faculdade roso para dar ao berço da monar-chia um distinctissimo logar.—Foi

Não podêmos precisar o dia do nascimento de Gonçalo Dias de Carvalho, mas é averiguado que nasceu nos primeiros annos do seculo XVI. Seu pae João Affonso dos Quintos, (fidalgo da Casa Real e muito da privança d'El-rei D. Manuel a quem, em seu testamento, se confessa devedor esta porque não queria que seus herdeiros exigissem d'este monarcha 12 mil cruzados, que lhe emprestara em 1496) e sua mãe Anna de Carvalho. (descendente do celebre Gil Fernandes de Carvalho, que pelo seu valor e proesas na batalha do Salado re-cebeu de D. Aflonso IV além d'ou-tras mercês o mestrado de S. Thiago,) contando entre a sua parantella homens illustres pelas armas e pelas sas memorandas Escholas açademi-

De Guimarães vae para Coimbra o nosso patricio e ahi depois da reforobediencia e respeito; recebendo a ambos cumprir aquelles e res- lhido, entre tantos varões illus- ma feita por D. João III é elle, como dissemos, o PRIMEIRO DOUTORADO na faculdade de Leis.

A borla de doutor abre-lhe entra-Por provisão de 28 de Julho da para os cargos publicos e é por isso que nos o vemos occupar, entre prehensão e o amor, o eriado e social, não sóo salario quelhe se nas Memorias do Collegio outros, os lugares de Desembargador dos Aggravos e Deputado da Mesa da Consciencia.

> segundo Innocencio se acha reprodusida na «Philosophia de Principes» por junho de 1672. Farinha onde occupa 50 paginas, havendo esta Carta, que é uma instrucção politica para governar acertada-

tes: Do Amigo lisongeiro - Tractatus ad illa verba Jeremiae : Qua-

re via impiorum prosperatur.» Falleceu em Lisboa a 23 d'outu-bro de 1598 sendo porém sepultado, como diz a «Bibliotheca Lusitana» no Convento de S. Francisco de Guimarães.

NOTA .- O douter Gençalo Dias de Carvalho pelo seu testamento feito em 21 de Janeiro de 1593 instituiu um morgado, cuja cabeça é a Capella de S. João Baptista (hoje profanada) nos claustros do convento de S. Francisco de Guimaraães. onde annualmente os frades deviam cantar uma missa e resar um responso, determinando que o possuidor do morgado seria obrigado sempre a appellidar-se—Carvalho—e na falta de fi-lhos sempre o nomearia em pessoa da familia dos Carvalhos.

Foi o primeiro senhor d'este morgado o sobrinho do instituidor e a quem este legou seus avultados have-res. Antonio Pereira da Silva, filho de sua irma Margarida de Carvalho. Fallecendo este sem descendencia fi-con senhor do morgado outro sobrinho do instituidor, que foi Francisco Peixoto de Carvalho, que pela mesma rasão nomeou sua sobrinha D. Maria Peixoto de Carvalho, que tomou posse do morgado em 1629. Esta nomeou successor seu filho Antonio Peixoto de Carvalho, que se empossou a 8 de março de 1651 e que o legou a seu sobrinho Phillippe de Sousa de Carvalho, Alcaide-mor de Villa Pouca d'Aguiar, Fidalgo da Ca-

sa Real, Brigadeiro de Cavallaria. Seguiram-se Cactano de Sousa de Carvalho, José Phillippe de Carvalho, (este pelo sen casamento com D. Maria Luiza Peixoto de Carvalho, sua prima, reuniu o morgadio dos Peixotos, de Pousada em Azurem), D. Maria Leonor de Sonsa Peixoto de Carvalho, João Pacheco Pereira de Sousa Peixoto de Carvalho, João Pacheco Pereira de Sousa de Carvalho. João Gonçalo Pacheco Pereira, actual possuidor, casado com D. Maria del Carmine Luaces Pacheco, morador na rua do Villar, Porto.

Soror Marianna de Jesus

Esta piedosa religiosa, natural A sua auctoridade e valimento na d'esta cidade, que deixou innumefica sem duvida ligado este ás porisso que o sabio Seneca louobrigações e deveres de filho!

Deve-lhe além d'isso fideli
D D. Sebastião, publicação rara e que ainda no primitivo Recolhimento de Val de Donas, que se installara em

Attrahida para a pratica das virtudes evangelicas não podia deixar de acompanhar as povoadoras do mente, sido impressa antes, separa- novo convento e aqui recebe das damente, como affirma Barbosa Ma- mãos da primeira Abbadessa, Soror Luzia Maria da Conceição, irmã do Ajem d'esta obra, compoz mais nunca esquecido Arcebista D. Reto franciscano.

legando-lhe o dote que de seus paes de 1631». houvera e adquirindo custosas al-Custodia.

26 de outubro de 1733, tendo de nosso patricio seu iniciador, mas unicamente indefesso continuador.

Frei Martinho da Apresentação

«Anteriormente frei Martinho Golias, oriundo da antiga e nobre casa das Lamellas, junto a Guimarães. Foi lias natural de Guimarães, «foi reli o primeiro filho, que deu Guimarães gioso mui grave, mui recolhido e de à congregação benedictina por D. abbade geral d'ella, sendo o 16.º na serie d'esta dignidade, quasi episcopal, depois da reforma da Ordem nos principios da primeira metade do seculo xvi. Nasceu a 28 de outu-bro de 1561, filho de Lourenço Go lias. Recebeu na pia boptismal o nome de Simão e na idade de 18 annos era um dos cavalleiros mais valentes e arrojados de Guimarães, como por varias vezes o provou com sua espada. Esteve por algum tempo na America e recolhendo ao reino serviu Portugal nas armas por quatro annos, e embarcou em varias a:madas. Soffrendo mais tarde graves padecimentos, de que se julgava li-vre por intercessão de S. Gonçalo de Amarante, resolveu deixar o seculo e abraçar a religião. Estando em Lisboa dirigiu-se d'alli ao mosteiro de Pombeiro, para tomar a co-gulla do patriarcha S. Bento; mas por ser limitado n'aquelle convento o numero de frades, dirigiu-se d'alli a Tibães, onde vestiu o habito a 21 de novembro de 1586. Acabado o noviciado, e não sendo ainda sacerdote, foi nomeado procurador do mosteiro de Rendufe, e depois transferido para o mosteiro de Pombeiro celebrou aqui a sua primeira missa, sendo secretario e interprete de frei Sebastião de Villosiado, que por or-dem de Filippe i veio aqui em visita a congregação. Em 1593 foi escolhido para secretario de frei Antonio da Silva, 6.º D. Abbade geral da Ordem. Em 1599 foi dispensado em capitulo geral, nemine discrepante, em quatro annos de habito para poder ser eleito prelado, não obstante as instituições em contrario, e foi eleito D. abbade de Rendufe, em cujo cargo se acreditou summamente. Em 1605 eleito D. abbade do mosteiro de Paço de Sousa, fez aqui a Entre as graças conferidas ao Conde apparatosa remoção dos ossos vene- d'Arrochella conta-se a Commenda randos de D. Egas Moniz, de sua da distincta Ordem de Carlos III de mulher e filhos, mandando ataviar as Hespanha. figuras de relevo do seu moimento 1668 foi nomeado visitador da Ordem. Em 1611 D. Abbade do mosteiro de Lisboa, que então era o da Estrella. Cuidou aqui em dar principio ao de S. Bento de Sande, um dos mais memoraveis da Ordem, e que sobremodo lhe ficou devedor de officios dedicadissimos. Em 1614 eleito foi segunda vez eleito D. abbade do os interesses locaes. mosteiro de Lisboa, sendo então o prudencia e rectidão, affabilidade e blicas e celebradas no tribunal judi-justica. Em 1623 acabado o genera-cial, então em S. Francisco. | pa de linha. Não deu rosultado o lato recolheu-se ao mosteiro de Gan- Consumidas bastantes sessões na convite. fey, d'onde sahiu em 1626 para D. discussão dos Estalutos, cojo relator

A esta biographia textualmente faias para o culto e entre estas a transcripta da obra do nosso Padre Caldas, «Guimarães, apontamentos» Fiel observante da regra, carido- etc., addicionaremos que conforme sa para com suas companheiras, de- a «Benedictina Luzitana» o segundo votissima do Santissimo Sacramento, convento benedictino de Lisboa fora falleceu Soror Marianna de Jesus a principiado em 4598, não sendo o

Não vem também fóra de proposito rematar este artigo com algumas palavras do eruditissimo fre Leão de S. Thomaz na citada «Bene dictina» relativas ao nosso D. Abbade Geral. Diz este: Frei Martinho Go grande governo, perpetuo no coro assim às horas do dia, como de noi te, e sempre n'ellas o primeiro».

Conde d'Arrochella

Este illustre titular occupoun'es te districto e no paiz elevados cargos da governação publica, deixando sei nome vinculado a verdadeiros me lhoramentos da nossa terra. Consagramos-lhe pois um rapido esboço biographico.

Nicolau d'Arrochella Vieira de Almeida Sodré Leborão de Moraes e Castro Pimentel nasceu a 9 de de zembro de 1799 e falleceu a 26 de outubro de 1867, sendo filho de Heitor d'Arrochella e de D. Maria Isabel de Freitas Faria Gouvêa.

Formou-se em direito na Uni versidade de Coimbra e em 182: foi nomeado Juiz de Fóra de Mesão Frio; par do reino em 22 de outubro de 1847; governador civil de Braga de 1847 a 48.

Em 15 de maio de 1852 hospe dou no seu magnifico palacio de Vil la-Flor S. Magestades, a Rainha D Maria II, El-rei D. Fernando, os prin cipes D. Pedro e D. Luiz, que aqui se demoraram até ao dia 17 de ma nhã. Em memoria d'esta hospeda gem é agraciado com o titulo de

Ao Conde d'ArrocheHa pertenciam os seguintes morgados e casas: Ar rochella, Paço, Ameixoeira, Santa Catharina, Nossa Senhora do Popule, Covello, Pousada e Covellinhas e era padrociro do Capitulo de S. Fran

cisco de Bragança. Em 18 de maio de 1840 cason com Miss Virginia Tatcher, que fal leceu em 15 de desembro de 1854 deixando tres filhas, e dous filhos

com allusões à ida d'este fidalgo a d'outubro de 1867, determinou em Castella com cordas ao pescoço. Em testamento que seu cadaver fosse encerrado n'um mauzoleu, que devia erigir-se no cemiterio de Fafe, concelho onde è situado seu solar.

Sociedade Patriotica Vimaranense

definidor da congregação, recolheu- pelos esforços do então juiz de direi se ao mosteiro de Pombeiro, onde to d'esta comarca, Antonio Clemente se entregou incessantemente ao exer- de Souza Gião, chegou a contar 117 nião accordar nos meios de obstar á cicio das virtudes christas. Em 1817 socios, que se propeseram promover construção da projectada estrada

Inaugurada com o maior entuprimeiro que tivera residencia trien- siasmo, que parece promettia salunal no mesmo mosteiro, a que dera tares resultados para os melhoramerimpulso memoravel. Em 1620 foi tos d'este concelho, não corresponeleito definidor-mór e finalmente-em deu á espectativa dos habitantes de rem-se no hatalhão mandado organi-1621 D. abbade geral da Ordem be- Guimarães, que em grande numero zar pela Junta do Porto. Venciam os nedictina, cargo que exerceu com concorria ás sessões, que eram pu- alistados 100 réis diarios e ficavam de Guimarães à Povoa de Lanhoso.

drigo de Moura Telles, o santo habi- abbade do mosteiro do Porto. Em foi o fallecido deputado José Fortu- ra eleita e apurada no dia antececen- Collegiada, Gaspar Manoel Teixeira 1629 eleito de novo definidor-mór nato Ferreira de Castro, sessões que Abundante de bens de fortuna em capitulo geral, recolheu-so ao por vezes correram animadas, mistuenriqueceu com elles o piedoso asy- mosteiro de Pombeiro, onde exhalou radas de incidentes curiosos, foram lo, que escolhera para sua morada, o ultimo suspiro no dia 4 de abril legando-lhe o dote que de seus paes de 1631». Reino de 1 março de 1836.

Nomeadas commissões d'agricultura, d'instrucção, etc., não nos consta que resultados dignos de menção se possam apontar.

Entre as sessões mais importantes indicaremos a primeira, 25 d'outubro de 1835, em que entre os maiores applausos e ao som de innumeros foguetes se collocou na sala das sessões o refrato da Rainha a Senhora D. Maria II e se nomeou a direcção de que foi presidente o j citado juiz, vices-presidentes José Fortunato Ferreira de Castro e Jeronymo Martins da Costa, secretarios José de Sousa Bandeira e José Joaquim Fernandes; a de 31 de janeiro de 4836 em que um dos socios propoz a de molição do nosso venerando Castello, devendo a pedra ser empregada en ladrilhar as ruas, e isto pelo unico motivo de elle haver servido de prisão política no tempo de D. Miguel. (Ainda bem que tal proposta não te-ve seguidores.)

A ultima sessão celebrada na ca sa das audiencias teve lugar no dia 3 de julho de 1836, passando depois a celebrarem-se em casa de então presidente, o 2.º barão de Villa Pouca.

Na sessão de 20 de dezembro de 1839 presidida per este illustre titular e reunida no seu palacio, estando presentes muitos dos socios, a Socieda de Patriotica Vimaranense, que de facto já estava extincta, foi unani-mente dissolvida, resolvendo-se que o seu capital, 96,5290 reis, fosse entregue à Camara para obras muni cipaes, bem como o livro das actas ontros objectos pertencentes à So ciedade e que estavam confiados ao

Esta resolução não foi de agrado l'alguns dos socios, que não estavan presentes, o que sabemos pelos protestos lavrados no livro das respectivas actas, que existe no archivo

Assim terminou uma Sociedade. bem digna de que melhores auras balejassem.

EPHEMERIDES

Oustasbro

18-1614-E' eleito collegial de S. Paulo de Coimbra Christovão de

23-1822-São apurados os vo Fallecido, como dissemos, a 26 tos da eleição camararia, sendo eleitos: presidente-Bodrigo Teixeira de Menezes; vereadores - Jeronymo Martins da Costa, José Marra da Silveira, Francisco Pinto Bezerra, João Ribeiro da Costa, Jeronymo Vaz Vieira de Mello Alvim, Antonio Dias de Castro, José de Souza, Antonio Can- espalha-se a noticia de que o Barão dido Felqueiras.

23-1845-Grande meeting na Esta sociedade, que fora fundada cerca de S. Francisco a que compareceu a camara e innumero povo de todas as classes. Era o fim da reupara Braga, que devia partir d'aquel- ção de Maria, filha de Placido Antole logar.

por ordem do administrador, convidando todos os individuos a alista-

21-1822-Toma posse a cama-

24-1826-Emigra para Hespanha o 1.º Visconde d'Azenha, Marti nho Correa.

24-1827-Chega o tenente-coronel de infanteria 9 para, como governador militar, manter o socego

24-1828-Chega o principe de Esse, indo hospedar-se para o convento de S. Francisco.

24-1846-Por ordem do administrador são deportados alguns inindividuos que professem as mesmas

25-1598-Merre em Lisboa, Gonçalo Dias de Carvalho.

25-1826-Chega noticia de se terem revoltado em Villa Peuca d'Aguiar, a favor de D. Miguel, os soldados de caçadores n.º 7. Emigram para Hespanha.

25-1826-Fallece fr. João de N. S. das Dòres, pregader jubil d e Guardião de S. Francisco, muite considerado pelas suas virtudes.

25-1832 - Chega um forte destacamento de Milicias de Villa Real, que no dia seguinte marcha para rio. No dia seguinte foi para o Porto.

25-1835-Installação da Sociedade Patriotica Vimaranense, hoje

25-1837-Chegam, commanda dos por um tenente, trez esquadrões de Lanceiros.

25-1843-0 Bispo de Cabo Ver de, D. Frei Jeronymo do Barco, administra na egreja de S. Francisco o Sacramento da Confirmação.

25-1846-Por ordem do admi nistrader, reune se no Campo do Toural a policia do concelho, que a noute é mandada recolher a suas

N'este mesmo dia sabe-se que houve em Donim continuado tiret io 26-1733-Failece nas Capuch'nhas Soror Marianna de Jesus.

26-1828-Solemne Te-Deum nx Collegiada com assistencia do prin ipe d'Esse, auctoridades, titulares ic., pelos annos de D. Miguel. Depois parada e descargas no Toural, assistindo o mesmo principe ao lado de um carro com a effigie de D. Miguel. Este carro é depois conduzido pelas rnas da villa, sendo puchado por conegos, frades, escrivães e outras pessoas.

Estas mesmas demonstrações o com egual apparato tiveram logar em 1829; n'este anno, porem, ac passar à rua de Traz-o-Muro o carro desmanchou-se sendo a effigie de D. Miguel conduzida depois pelo corregedor o provedor.

Em 1830 ainda se celebraram os annos de D. Miguel com magnificenpompa, em 31, 32 e 33 foram porem, menos pomposas as demons-

26--1836-Lança-se a primeira pedra para á construcção do hospi-

tal de S. Domingos.

26-1846-Na tarde d'este dia de Cazal marchava contra esta villa. Apodera se o susto das auctoridades, Porto, mandando que a policia pe- te em Lisboa. gue em armas.

26-1862-Fallece nas Capuchinhas Seror Rosa Bernarda do Coranio d'Araujo Portugal e de Custodia notavel pela sua caridade.

26-1867-Fallece o Conde d'Ar-

27-1828-Marcha para Braga o pa de linha. Não deu rosultado o destacamento de infanteria 22, aqui que vem augmentar sua dor e enviaestacionado.

27 1830 Fallece o Chantre da

de Carvalho.

27-1830-Illumina-se toda a cidade por constar, verificando-se mais tarde ser falso, que a Austria havia nomeado Embaixador para Lisboa.

27-1846-Forma a policia do concelho no Toural, pernoitando depois nos quarteis. Era resultado de haver chegado a Amarante o Barão do Cazal com a força do seu com-

27-1867-Fallece nas Capuchinhas, Soror Anna Joaquina do Coradividuos por não serem affectos ao ção de Jesus, natural d'esta cidade, governo da Junta do Porto. Sob a filha de Pedro Alexandre Salgado e mesma pena prohibe se aos nego- Custodia Maria Teixeira, notavel peciantes que reunam em suas casas la paciencia com que soffren durante toda a vida grave doença.

28-4561-Nasce fr. Martinko da Apresentação, D. Abbade Geral da Ordem Benedictina.

28-1808-N'este e nos dous dias seguintes acções de graças e applausos publicos pela restauração de Lisboa e expulsão dos francezes,

28-1828-Atravessa esta villa, vindo de Fafe e marchando para Braga, un destacamento de infante-

28-1842-Chega, vindo de Braga, Luiz Mouzinho da Silveira Albuquerque, ministro d'Estado honora-

28-1846-Chegam os Regedores com grande numero de homens, armados de chuços, paus e espingardas. Parte d'esta gente commandada pelo Escrivão Ribeiro marchou à noute para Freiamunde, levando 3 cargas de polvora, por constar que a força do Barão do Cazal tinha chegado áquella localidade.

29-1824 Saba-se haver fallecido na sua quinta do Douro, Luiz Antonio Navarro d'Andrade, cavalleiro professo da Ordem de Christo, bacharel formado em Canones, arcediago na Sé de Lamego, natural de Guimarães e morador na rua das Molianas, hoje Camões.

29-1843-0 Bispo de Cabo Verde, D. Fr. Jeronimo do Barco confee Ordens Sacras a alguns ordinandos, sendo administradas no Oratorio de Domingos Cardozo de Macedo.

29-1846-Chegam mais homens armados como os vindos hontem. Parte d'elles é aboletada na villa e parte marcha para Vizella unir se aos que haviam marchado no dia antecedente.

NOTICIARIO

of Villa Realenses

A este nosso presado collega igradecemos a transcripção que, no seu numero 240, fez do artigo que em tempo publicamos intitulado—A Pá d'Aljubarrota—devido á penna d'um nosso illustrado amigo.

O Noticioso

Este nosso collega que se publicava na capital do districto suspendeu a sua publicação.

Anniversario

Completou o 6.º anno de sua publicação o jornal «A Voz do Operario» orgão dos manipuladores de taque eram partidarias da Junta do bacos e que se publica semanalmen-

《新聞歌歌歌》。 1985年 1987年 1 Fallecimento

Ainda no numero passado noticia-23-1846 - Affixam-se editaes Margarida de Castro, que se tornou mos e obito do antige sollicitador de esta comarca, Pimenta, hoje a familia, que ainda chorava a auzenciado seu chefe, vê desapparecer do seu 26-1874-Abertura da estrada seio a viuva d'aquelle, que hontem fallecera.

> Sentimos profundamente o golpe mos nossos pezames.

Cursos nocturnos da Scoledade M. Sarmento

Na eschola nocturna do desenho profissional matricularam-se este anno 23 individuos: 5 pintores, 4 carpinteiros, 2 marceneiros, 5 alfaïates, 3 ourives, 4 fundidor, 4 pedreiro, 1 cuteleiro e 1 estucador.

24 d'estes frequentam o curso petente bordure.»

gratuitamente.

ceza matricularam-se 6 alumnos. sendo apenas i alumno de paga.

Institute escholar

Ne Instituto Escholar da Sociedade Martins Sarmento estão matriculados, por emquanto, 70 alumnos.

Foram admittidos a cursaras aulas gratuitamente 22 alumnos

As autas que ja funccionam são as seguintes:

Elementar, regida pelo sr. Benja mim de Carvalho Vasques de Mes-

Complementar, pelo rev.º padre Manoel Vieira Reis.

Portuguez, (1.º e 2.º annos), pe-

lo sr. Adolpho Salazar. Francez. (1.º e 2.º annos), pelo

sr. João Pinto de Queiroz.

Geometria, (1.0 e 2.0 annos), pe o sr. dr. J. J. de Meira.

Affonso Menriques

Chegou hontem a esto cidade projecto definitivo para o monumento de D. Affonso Henriques. Tivemos oc casião de o examinar e sua descripção fazemol-a do nosso colleg-«Commercio do Porto» que achames rigorosamente exacta.

«O projecto, elab rado pelo archi-tecto lisbonense o sr. José Antonio Gaspar e pelo esculptor o sr. Soares dos Reis, reune todas as condições de belleza a elegancia que se podiam exigir em vista da limitada somma que attingiu a subscripção e que,co mo em tempo referimos, foi de reis

6:000 \$000

O pedestal é de forma oitavada e toda a sua decoração obedece r goro samente ao estylo romanico, como o mais usado nas construcções civis religiosas do principio da monarchia De cada angulo do referido pedestal sobresahem duas columnas, meio embutidas no macisso do lado, caracterisando a ornamentação dos capiteis e da moldura a justeza d'aquelle es tylo. Na frente destaca-se o brazão de D. Affonso Henriques, vendo-se per baixo d'elle a dedicatoria do monumento em caracteres da epocha.

O monarcha, em attitude nobre c energica, representa-se com os trajes de cavalleiro da idade média, de cota de malha e pequeno capacete. pendendo-lhe dos homboos o manto

A figura, com as duas mãos renuidas, apoia-se sobre o escudo de combate, empunhando em uma d'ellas a espada.

O menumento deve ter a altura total de seis metros, medindo a estatua 2m 20.

Os authores do projecto apresentam à commissão tres orçamentos. conforme os materiaes que tiverem de ser empregados. Em todos elles o pedastal será de lioz ou vidraço, differindo apenas o preço com relação à estatua, que poderà ser de bronze, de marmore de Italia ou de lioz.

importaria em 7:200,000 reis, sendo dada celebrar pela respectiva irmana estatua em bronze a preferida pe-los dous artistas. Quando, porem, a trumental e de tarde sermão, sendo commissão decida pela estatua de orador o revº Mancel Lopes Martins. marmore, optam porque se execute em licz, em consequencia não só do guezia de S. Jorge de Selho a festiseu melhor effeito em esculptura monumental, como também por ser de

trabalhar

Os dous orcamentos restantes são menores do que o producto da subscripção.

Segundo o projecto, o monumento não terá grade, devendo assentar sobre uma pequena elevação de terreno arrelvado, perservado rela com-

Bom será que a respectiva com-Na aula nocturna da lingua fran- missão opte pelo bronze para a es tatua, pois uma tam pequena differença de custo a isto aconselha.

Procissão

Em procissão de penitencia acompanhado por enorme multidad de povo, principalmente das fregue zias ruraes, veio hontem a devota imagem do Bom Jesus d'Agonia, que se venera na Costa, a esta cidade.

Na Costa pregou o Rev.º Bernar dino Romariz e em S. Francisco o Rev.º Abbade de S. Vicente de Sou-

Theatro

Em beneficio d'uma familia es trangeira, desvalida, ha domingo espectaculo no theatro D. Affonso Hen

E' uma troupe de amadores d'es ta cidade, que por tal modo contri buem para minurar a penuria dos infelizes. Bem hajam.

Jardina

O nosso collega o «Commercio de Guimarãe,» no seu numero de segunda-feira, chama a attenção da Ex. ma camara para es bancos e lago do jardim do Toural.

Acompanhamos o collega nos seus justos desejos, mas á vista da pouca attenção que temos visto prestar ás reclamações do publico, quasi que perdemos a esperança de vermos melhoradas as condições d'aquell passeio publico.

Havera plano de remover do Tou ral o jardim? Parece-o, pois tude vae ficando ao abandono.

Incentios

No passado domingo ás 10 her a manha na freguezia de S. Mignel de Creixomil, suburbios d'esta cidade, manifestando-se incendio na cozinha d'uma casa no logar da Torre.

For promptimente extincto, não havendo prejuizos dignos de menção O sino da freguezia ainda chegou a locar a rebate.

-Na segunda feira n'esta cidade. ao meio dia, houve tambem um prin cipio de incendio, n'oma pequena ca sa da rua de Villa Verdo.

Não se tornou nece sario o trabalho das companhias de bombeiros. Antes assim.

Suffragios

Na proxima segunda-feira, 27 tem logar os suffragios pela alma dos fallecidos confrades da irmanda de do Senhor d'Agonia e Almas, ere cta na parochial egreja de S. Thiage de Candozo, suburbios d'esta cidade.

Festividades

No passado domingo realisou-se na Egreja de S. Francisco a festivi-No primeiro caso, o monnmento dade em houra de Santa Anna, man-

> -No mesmo dia houve na frevidade de Nossa Senhora do Rosario.

-No domingo provimo na Egreuma duração incalculavel, visto aquel- ja de S. Paio tem logar a festivida- Sarmento, Felix de Freitas Ribeiro, le material não se salitrar, como suc- de de Nossa Senhora da Misericordia, Visconde de Santa Luzia, José Pei-

bem que o lioz seja mais difficil de I manda celebrar por não ter sido feita no respectivo dia por motivo attendivel. Conservar-se-ha o Santissimo Sacramento exposto durante todo o dia, havefido de manha missa solemne a grande instrumental e de tarde vesperas e sermão.

No sabbado á noute haverá arraial com musica e fogo preso.

Caso moro

quasi todos os jornaes têm neticiado, succedido na freguezia de S. João das Caldas de Vizella, d'este concelho. transcrevemos do Constituinte a se guinte local:

«Sob esta epigraphe diz o nosso illustre collega Jornal de Santo Thyr-

«Um caso verdadeiramente novo e até hoje não lembrado, talvez, acaba de dar-se em S. João das Caldas de Vizella.

Um individuo d'esta freguezia que odeia irreconciliavelmente o sen parocho, aliás um sacerdote dignissimo, não queria que fosse baptisada por elle uma creança, que sua muher havia dado á luz, nem pedir-lhe licença para que outro o fizesse. E de que se havia de lembrar? Uma be fructo do seu amor e vae a uma o guezia visinha expol-o à porta d' lavrador, a quem recommendava n'um bilhete que deixou junto do wposto, que o fizesse baptisar e visse se encontrava uma ama, que o criasse, que um dia apparecia quem o recompensasse de todos os seus serviços.

No dia immediato ao do baptisado do engeitado appareceu o pae extravagante a reclamar a creança como seu filho ligitimo, escarnecendo as sim das leis civis e ecclesiasticas.

A lembrança, por nova. merece ser registada e ainda que não teve. actualmente, outras consequeucias de sigradaveis, além da transgressão las leis, e de futuro algum incommode_ou prejuizo para o exposto,to davia era muito conveniente que as auctoridades tomassem conhecimente lo facto e procedessem conforme de direito for para que taes factos se ião repitam.»

«O pae do recemnascido é sim plesmente tolo. Se recorresse à auctoridade competente, bom podia esta, salvando a dignidade e auctoridade do jaroco, attender a sorte de baptisan-

Não è mau que um processo por exposição e abandono de criança en sine a ignorancia e a folice do tal pae extravagante.»

Nós pela nosso parte só dizemos que as auctoridades judiciaes d'esta comarca já devem ter temado conta do caso e ha a esperar da rectidão e imparcialidade, de que tantas provas têm dado e que Thes hao grangeado as sympathias dos Vimaranenses, merecido castigo, que é devido áquel le que, segundo a nossa opinião in correu na justa sancção do Codigo

Todo o rigor è necessario para aquelles que têm como unica lei os sens insensatos caprichos.

DESAMORTISAÇÃO

No governo civit de Braga arremartar-se hão os seguintes foros:

No dia 47 de novembro com abalimento de 40 % foros e censos da Collegiada de Guimaraes, impostos Theatro D. Affonso Henriques na freguezia de S. João de Ponte, de que são emphyteutas e censuarios Antonio de Freitas Ribeiro, José Ribeiro d'Abreu, Antonio José d'Olivei ra, Manoel Joaquim Ribeiro, Jeão Baptista Leite de Faria, D. Leonor Rebello, Francisco de Moraes Martins cede com o marmore de Italia, se que a irmandade d'esta invocação xoto d'Araujo. (Diario n.º 235).

Nomes dos srs. subscriptores para as obras da basilica de S. Pedro

TRANSPORTE..... 2953500

tonio José de Passos 15000, José da são seus correspondentes os srs. An-Silva Eugen o Junior '500, José da tonio da Costa Gu marães, F.º & C.ª Silva Guima ães 200, Bernardo José moradores na Rua Nova de Santo da Silva 500, Luiz José Gonçalves Acerca do já conhecido facto, que Basto 15000, João J. da Cruz Basto

Somma. ... 3005700

(Continua)

COMMUNICADO

TRIBUTO DE GRATIDAO

Ex. " Br. Augusto A. de Hattos Chaves

Appareceu-me ha tempos no seio esquerdo um scirro que d ameaçando a minha existencia.

Tive a felicidade de me entregar aos cuidados do ex. mo sr. a note toma em seus braços o tenro dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, que me fez immediatamente a operação com o melhor

> durante 37 dias, sem sobrevir o seus cuidados, prestados sem descanço, fiquei completamente restabelecida.

> Faltaria a um dos mais periosos deveres se não viesso por este meio, agradecer publicamente ao bom e digno sr. dr. Mattes Chaves, não só a sua delicada operação, como os carilosos cuidados, e a digna e benemerita delicadeza e attenção que sempre me dispensou.

Mil vezes obrigada me confesso, e honra seja feita a esse verdadeiro homem de talento, a quem peço desculpa se com isto o offender.

o ges Ribeiro. Idalina Ant

Guimarães, 20 de outubro de 1884.

ANNUNCIO

Casa Penhorista Vimaranense

144, RUA DA RAINHA 144

THYODAS as pessoas que teem penhores n'esta casa com juros em divida, são prevenidas para as virem saptisfazer até ao dia 5 de novembro. afim de evitarem que os mesmos penhores sejam vendidos no leilão, que começará no dia 9 do dito mez.

DOMINGO 27 D'CUTUBRO

E CONCERTO SPECTA

m beneficio d'uma fami - numerosa e necessit; do.

PRINCIPIA AS 8 HORAS

Companhia de seguros GARANTIA

STA companhia centinua a tomar seguros contra incendio sobre predios, estabelecimentos e moveis na cida-Manoel José de Passos 15000, An- de de Guimarães, soude actualmente

> Antonio n.ºs 147 e 149. Porto 13 de Outubro de 1884.

> > OS DIRECTORES,

Antonio Ribciro Moreira. José Augusto Corréa de Barros. João Martins da Costa

AGRADECIMENTO

NTONIO Mendes Leite, emprega-A do que foi na egreja da Misericordia d'esta cidade, agrade ce perbcradissimo a todas as pessoas, que tidia a dia crescia sensivolmente, veram a caridade de o obsequiarem na sua retirada para Braga, prestestando o mais indelevel reconhecimento.

Capellão

A CHA-SE vago o logar de capel-lão da missa da garrida na Depois de me haver tratado Collegiada d'esta cidade. Tem obrigação de missa diaria resada, celebrada menor inconveniente, graças aos de inverno as 8 horas e de verão as e meia, pela esmola de 500 reis.

Quem pertender dirija-se ao sa cristão-mór, o rev. Sebastião José

Jornal illustrado de Modas para

Senheras publicando annualmente: 24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de tollette para senhoras, roupa branca, vestuarios para criptess envoyase roupa. crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atealhados, objectos de mobi-lia, adorno de casa, etc

lia, adorno de casa, etc.
todo e genero de trabalho
de agulha, bordadobranco
e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura
ou renda, pontos em elaro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó,
crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricet,
crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda
de bilro — fiôres de papel, panno, pennas,
finalmente mil obras de fantasia que serie
longe relatar.

longe relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos casos
desenhos, ensinando o modo de executar os

12 folhas grandes contendo alem de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes redezidos indicando claramente a disposição das partes de que se compos o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutacho, etc. Cumpre notar-se que essas folhas-comparadas as de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tros ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de medas, colorides primoresamente a aguarella por 12 folhas grandes contendo alem de

samente a aguarella por artistas de merito em for-

mato igual ao do jornal. Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verid'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modes, enviar-se-ha gratuitamente um numero sue tamenteum numero spe cimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON - Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez

PREÇO EM TODO O REINO:

Tut anne 48.000
Seis mores 25.100
Numere avulso 200

Fabrica de sabão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO

16, rus de Couros, 16

T/ENDE-SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis, cada 0,459 grammas, (antigo

Garante-se a boa qualidade.

ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café torrado e moido de superior qualidade, unico n'este genero em GUIMARAES na rua de D. João 4.0, 111.

Café moido de 1.º qualidade cada 459 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, di-to de quarta 220, dito de quinta bolço 300 rs., caixas para rape 400 rs. 180, cevada 100 reis, café torrado etc. Vende objectos proprios para em fava de primeira qualidade 350, igreja e saptisfaz com promptidão dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este café por não ter confecção alguma.

VINHO MADEIRA

Desde 550 a 1200 a garrafa

SILVA CALDAS

83, CAMPO DO TOURAL, 85

Estabelecimento

DE

OURIVEZARIA

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR

93 — Rua da Rainha — 97

NOURA e pratea por um novo systema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.

Calix a 25000 rs., relogios do qualquer encommenda.

Tambem aluga cadeias e pulseiras.

HOTEL

ESTE hotel está estabelecido centro da cidade e com bastantes accommodações, aceio e lim-

Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano oseguinte:

Quartos de primeira classe e meza por 1:200 reis. Dites de segunda 1:000reis. Ditos de terceira 900 reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhes, bilhares, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos.

CORRENTES PARA RELOGIOS Liquidação a preços

redusido

SILVA CALDAS 83, CAMPO DO TOURAL, 85

Aula para meninas

NARCISA DE JESUS FER-NANDES RODRIGUES, professora de instrucção primaria, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 45.

MOLDURAS PARA CAIXILHOS

Reducção de preços para liquidação SILVA CALDAS

83, Campo do Toural, 85

GUIMARĀES

N'esta officina typographica fazem-se todas as obras concernentes à arte taes como: livros, facturas, rotulos, programmas, bilhetes de visita, bilhetes de estabelecimento, cartas, recibos, ordens de pagamento e todos os mais trabalhos typographicos, etc., etc., etc.

Tambem se imprime a typochromia, a ouro e prata tudo com perfeição e nitidez. Preços commodos.

Tambem se vendem recibos para as contribuições parochiaes.

BILHETES DE VISITA Brancos desde 300 a 600 reis o cento, tarjados desde 500 a 800 rs. o cento.

SILVA CALDAS

CASA BARATEIRA

28, Largo da Oliveira, 29

Variedade em calçado proprio de casa, rua e passelo, tanto para homens e senhoras como para ereanças,

@6666666 PRECOS MODICOS GOSTOS VARIADOS **@6996666**@



@0000000000 GOSTOS VARIADOS PRECOS MODICOS

Esmerada manufacturação de qualquer trabalho sob medida e promptas reparações em toda a sorte de calçado

OLIMIA & PUBLIC

LIVROS UTEIS E INSTRUCTIVOS

so volume com 44 gravuras elucigravura colorida representando a advogado de si mesmo, diccionario de direito usual, segunda edi-

ção emendada por Francisco Anto-4 vol...... 25000 Curso theorico e pratico de ducção de Raposo Botelho,

legados á exposição universal de 1878 traduzidas por Raposo Botetho, 1 vol.....

por Gaspar Loureiro C. Paul 1 vol...... 15600

4 vol...... 45500 vol

portuguez e portuguez-inglez contendo a pronuncia figurada 2 vol. Descobertas e maravilhas das cart...... 35200 sciencias industriaes e domesticas

Novissimo diccionario francezportuguez, contendo a pronuncia receitas, 1 vol 15000 figurada e augmentado com mais Diccionario hespanhol-portuguez de 25:000 termos de medicina, e portuguez-hespanhol, com phracirurgia, veterinaria, physica, chimica, etc. pelo mesmo, f vol. enc...... 35000

Novissimo diccionario latino Thesouro das familias ou enportuguez, etymologico prosodico. geographico, mythologico, biogra-Manual de agricultura elemen-

tar e pratica coordenando segundo as theorias e processos mais modernos por Paulo de Moraes, 1 Cosimbeiro nacional ou collec-

tado theorico e pratico da cultura

O Corpo Rumano por Le Pileur e exploração das arvores fructifetraducção de Raposo Coelho, 4 gros- ras por Alexandre de Sousa Figueiredo, 1 vol..... 25000 dativas do texto e precedido de 1 Manual de viticultura pratica pelo Visconde de Villa-Maior, 4 circulação do sangue... 15000 vol..... 15200 Com uma rica cartonagem 15500 As grandes invenções antigas Direito ao alcance de todos ou e modernas nas sciencias, industria e arte, por Luiz Figuier, 4 Com uma rica cartonagem 35600 nio Veiga, e muito acrescentada. Methodo facil de escripturar os livros, por partidas simples e dobradas por Degrange, 1 v. 15500 medagogia por Charbonneau tra-Estudos sobre escripturação mercantil por partidas debradas. 4 1 vol..... 15200 vol..... 15200 Conferencias pedagogicas fei- arithmetica commercial tratatas aos professores primarios de- do completo de arithmetica applicada ao commercio, bancos, financos e industria, 1 vol . . 600 Geographia geral actualisada e Codigo civil portuguez annot do posta em barmonia com o nitimo programma. 3.ª edição completa por Raposo Botelho, 1 vol 15000 Manual do recorrente em cau-Obras philosophicas de D. Jaysas civis com um apendice conten- me Balmes. Philosophia fundamendo a tabella dos emolumentos e tal, 4 vol..... 25400 salarios judiciaes, pelo mesmo, 1 p Protestantismo comparado 600 com o catholecismo, 4 vol 25400 Codigo do processo civil, fiel-Curso de philosophia elemenmente copiado da edição official tar, 2 vol..... 15200 por Francisco Antonio Veiga, 1 Wiscelanea philosophica e religio-plicação aos actos civis por Fran- Cartas a um sceptico, 4 v. cisco Augusto das Neves e Castro. Historia da philosophia, 1 Novissimo diccionario inglez- Galeria de sciencias contemporaneas por Cunha Seixas 4 v. 15500

nha brazileira e européa, com gravuras, 1 volume

contendo aproximadamente 2:020

ses e locuções usadas em Mespa-

nha e na America Hespanhola, 2

grossos volumes.... 45000

cyclopedia dos conhecimentos uteis

na vida pratica por V. Renault, 4

prio para as pessoas que quizerem

Todas estas obras são remettidas francas de porte, a quem enviar a sua importancia em um vale do correio ao Editor

ERNESTO CHARDRON, OU A ESTA REDACÇÃO

GRANDE

Exposição de machinas para costura

LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48. RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZNDAS BRANCAS

Machines para todas as industrias, todos so gostos dos os preços.

UNICA CASA

que vende MACHINAS

PARA CASEAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR FOLH03



UNICA CASA vende

> MACHINAS COM

PEDAL MAGICO. EDAL DE PENDULA

E DOIS MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Kainha das Machinas!!!

Este jà bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantem-se sempre à altura de satisfazer em oda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador' tpoi, não sendo só guarnecido d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cida-de, tem machinas de muitos e bons auctores com que póde de, tem machinas de muitos e bons auecores con quaes prestará ao magnificamente servir o freguez sobre as quaes prestará ao magnificamente servir o freguez sobre as quaes prestará ao para seu inteiro DES-

N'este deposito vende-se tambem as machinas SINGER AURORA, unicas que se acham nos mais depositosd'esta

Agulhas, oleo, algodões, retrozes e peças goltas para todas

ENSING GRATIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não conpradas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PRECOS RESUMIDISSIMOS